
**ESTUDO SOBRE A CMTU – LONDRINA ATUAL E AS
CONSEQUÊNCIAS DE SUA INTERVENÇÃO**

Amanda Carolina Balestrini Marques¹

Ana Beatriz Siena²

Brenda Satin Souza³

Célio Ferreira Filho⁴

Giovana Piccinini⁵

Mariana Marques⁶

Carla de Barros Caires⁷

RESUMO

O trabalho a ser apresentado tem como objetivo analisar o contexto histórico arquitetônico e urbano da Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização de Londrina (CMTU) e suas intervenções ocasionadas pelo efeito do tempo. Considerando a importância do edifício da CMTU para a cidade de Londrina, se faz necessário uma análise das modificações que o mesmo sofreu nos últimos anos e a compreensão de quais características originais foram preservadas ou alteradas, conformando o seu estado atual. Além disso, possíveis problemáticas atuais podem ser apontadas para a necessidade de futuras intervenções. Sendo assim, será explicada a nomenclatura utilizada nas ações de intervenção e análises das diferentes fases do edifício.

53

Palavras-chave: Intervenção. CMTU. Arquitetura.

ABSTRACT

This study seeks to analyze the architectural and urban historical context of the Municipal Company of Traffic and Urbanization of Londrina (CMTU) and interventions caused by the effects of time. Considering the importance of the CMTU building to the city of Londrina, it is necessary to analyze the changes that it has undergone in recent years and which of the original features have been preserved or changed, resulting in its current state. Through this study, possible current problems can be pointed out to identify the need of further interventions. In addition, the terminology used in the intervention actions and the analysis of the different phases the building has gone through will be explained.

Keywords: Intervention. CMTU. Architecture.

¹ Discente do Centro Universitário Filadélfia – UniFil

² Discente do Centro Universitário Filadélfia – UniFil

³ Discente do Centro Universitário Filadélfia – UniFil

⁴ Discente do Centro Universitário Filadélfia – UniFil

⁵ Discente do Centro Universitário Filadélfia – UniFil

⁶ Discente do Centro Universitário Filadélfia – UniFil

⁷ Orientadora: Profa. Mestra do Centro Universitário Filadélfia – UniFil

O município de Londrina recebeu muitos investimentos desde antes de sua emancipação, como a implantação de suas primeiras indústrias na década de 1930, mesmo atendo-se à ordenação de matéria-prima original (café e cereais). Na década de 1940, houve a elaboração do primeiro plano urbanístico para o município, demonstrando a preocupação com o uso do solo (CASTELNOU, 1996). Na década seguinte, Londrina recebeu destaque no cenário nacional por sua considerável expansão devido à produção cafeeira no norte do estado.

No ano de 1957, o município de Londrina tinha uma área físico-territorial de 8,3 km² e 17 edifícios verticais com quatro pavimentos e mais foram construídos, dentre os quais 14 se localizam na zona central da cidade. Sua verticalização foi a busca pela modernidade, e não diferente de grandes centros como São Paulo e Rio de Janeiro, ela teve a melhor localização no espaço urbano para compor o signo de modernidade e status. (CASARIL, 2009).

Nos anos 1960, notou-se o surgimento de obras com uso mais expressivo do concreto enfatizando sua estrutura, conferindo a elas um aspecto monumental. Dentre estas obras, destaca-se a Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização de Londrina – CMTU.

Este foi realizado pelo arquiteto Aristeu Paiva, sendo dada a entrada dia seis de Dezembro de 1967, com conclusão no ano seguinte. O edifício se encontra a sul do cemitério São Pedro, implantado na esquina da Rua Professor João Cândido com a Avenida Juscelino Kubitschek. O edifício está implantado em uma boa localidade, pois se encontra em uma via arterial, cujo fluxo de veículos é mais intenso, facilitando seu encontro e acesso.

A CMTU não mudou de uso nos últimos 50 anos, mas acabou passando por uma reabilitação que alterou algumas características do edifício original. Dessa forma, serão analisadas as características da ação de uma reabilitação, a análise das características originais do edifício e as transformações que o edifício sofreu.

A fachada principal é voltada para a Rua Professor João Cândido, à oeste. A fachada secundária é a norte, voltada para a Avenida JK. A fachada leste é voltada para o estacionamento e a sul, para o lote vizinho.

A planta baixa do edifício possui formato retangular, com 32,51x13,87 metros, evidenciando os pilares nas extremidades das faces maiores do retângulo. O

programa de necessidades do pavimento superior não difere muito, mantendo os mesmos ambientes: banheiros, cozinha (nas extremidades) e o espaço aberto (Central) apenas restando os pilares para sustentação do edifício, fazendo com que o layout defina os espaços, sem qualquer divisória fixa. A estrutura do edifício é em concreto armado enquanto a alvenaria só assume o papel de vedação. O piso original da edificação é feito em taco, também encontrados em outras obras londrinenses, como a Casa da Criança (atual Secretaria da Cultura).

O edifício apresenta muitas características do movimento brutalista, como a verdade estrutural, que confere monumentalidade e solidez à obra, além do volume arquitetônico em forma de caixa, tornando a obra compacta e prática.

Em 1998, foi realizada uma intervenção no edifício da CMTU para adequar o mesmo para as legislações vigentes e algumas necessidades, sobre as quais se discorrerá a seguir. De acordo com o arquiteto que realizou a intervenção no edifício, Alex Acosta Vieira, foram feitas poucas modificações no prédio, sendo estas feitas principalmente no interior deste para adequá-lo a novas tecnologias e sistemas que pudessem otimizar o trabalho no local, não alterando o uso anterior da edificação.

Ainda segundo o arquiteto, não havia muitas problemáticas no prédio da CMTU a serem resolvidas, exceto para compatibilização com normas, principalmente de acessibilidade, de segurança e para aprovação do corpo de bombeiros. No pavimento térreo, foi construído um auditório ao lado da escada na face norte para maior funcionalidade, devido à proximidade com a entrada. Os banheiros existentes ali não foram demolidos, mas aproveitados para uso conjunto secundário do auditório. O último foi transformado em casa de máquinas.

Atualmente, o prédio da CMTU se encontra em bom estado de conservação, não havendo nenhum problema estrutural a ser resolvido, como dito anteriormente. No entanto, há situações que devem ser resolvidas para atender a normas e para ajustes técnicos e estéticos no próprio edifício.

Como todo monumento, edificação ou sítio arqueológico, é normal que o prédio da CMTU também tenha sofrido com a ação do tempo e o surgimento de novas tecnologias e normas às quais deve se enquadrar, além da possível degradação do edifício em si. Visto que as intervenções mais significativas foram realizadas no interior do edifício, a fachada original foi parcialmente alterada com a alteração do acesso de

serviço enquanto a fachada principal foi preservada, aspecto que permitiu a originalidade da edificação, permitindo uma releitura deste como era no período de sua construção.

Observando a intervenção realizada, as problemáticas ainda presentes no edifício atualmente e as perdas geradas, conclui-se que na reabilitação da CMTU o cuidado com as fachadas foi de vital importância e é necessário o mesmo cuidado para intervenções futuras na fachada leste e algumas das características originais do edifício que sofreram transformações ainda esperam para serem redescobertas pela população londrinense, e nesse sentido esperamos que esse artigo tenha sido um primeiro passo para essa redescoberta.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Guilherme; ASKAR, Jorge; MIRANDA, Marcos. **Mestres e Conselheiros:** Manual de atuação dos agentes do patrimônio cultural. Belo Horizonte: IEDS, 2009. 217 p.

56

CASARIL, Carlos C. A expansão físico-territorial da cidade de Londrina e seu processo de verticalização: 1950-2000. **Geografia**, Londrina, v. 18, n. 1, 2009.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA. **História da Cidade**. Disponível em: http://www.londrina.pr.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=3&Itemid=5. Acesso em: 28 ago. 2016.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LONDRINA. **História da Sede Administrativa**. Disponível em: http://www.londrina.pr.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=41&Itemid=60. Acesso em: 29 ago. 2016.

VARGAS, Heliana C.; CASTILHO, Ana Luisa H. **Intervenções em centros urbanos:** objetivos, estratégias, resultados. 2 ed. Barueri: Manole, 2009.

ZACARIAS, Nelson. **Reabilitação sustentável de edifícios antigos com valor patrimonial:** caso de estudo na Baixa Pombalina. 2012. 127 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) – Universidade Nova de Lisboa, Lisboa, 2012.